

## **Museu da Energia de São Paulo completa 4 anos**

Maiza Garcia

Fundado em 07 de junho de 2005, o Museu da Energia de São Paulo está sediado em um antigo casarão localizado no bairro de Campos Elíseos na esquina da Alameda Cleveland e da Nothmann, na capital paulista. Construído entre 1890 e 1894, o imóvel possui grandes evidências de ter sido projetado pelo arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo e é tombado pelo Condephaat e pelo Conpresp.

Em 1894, momento em que São Paulo recebia os grandes plantadores de café, que passavam temporadas na cidade em busca das facilidades do comércio, da modernização e da urbanização, a casa foi adquirida por Henrique Santos Dumont que era cafeicultor da região Oeste do Estado e irmão mais velho de Alberto Santos Dumont.

O cafeicultor e sua família ocuparam a casa até a década de 1920. No entanto, a fama e o nome da família atravessaram os anos e marcam o casarão até os dias de hoje: o Casarão é conhecido pelos moradores e freqüentadores da região como “casarão Santos Dumont”.

Entre os anos de 1927 e 1951, o Casarão recebeu em suas dependências o Colégio Stafford, que agregou ao terreno do imóvel mais cinco edifícios. A última ocupação oficial do casarão foi feita pela Sociedade Pestalozzi, entre as décadas de 1950 e 1980. A Sociedade atende portadores de deficiências intelectuais de diversas faixas etárias e ocupou o casarão até 1983, quando foi definitivamente transferida para as suas novas instalações na Vila Guilherme, São Paulo.

Até 2001 o complexo foi ocupado por sem-tetos que lutavam por habitação no centro de São Paulo. O primeiro grupo a ocupar o casarão foi a “Associação Amigos do Casarão”, formado por famílias que administravam a ocupação e organizavam atividades para as crianças e jovens que habitavam o imóvel. No entanto, com o fortalecimento do tráfico de drogas na região, a casa passou a ser dominada por traficantes, tornando-se um pólo do consumo de entorpecentes na década de 90. É neste período que fica visível a degradação do imóvel pela ação do tempo e dos homens.

Após o processo de reintegração de posse, em 2001, a Fundação Energia e Saneamento recebeu o imóvel sob forma de comodato da Secretaria de Estado da Cultura. O novo espaço passou por um intenso processo de restauro e readequação para abrigar a sede do Museu da Energia de São Paulo e a sede da própria Fundação.

“O Museu da Energia de São Paulo tem como missão elaborar, fomentar e executar ações na rede de museus da Fundação Energia e Saneamento por meio da pesquisa, preservação e divulgação do acervo documental, museológico e histórico do setor energético do Estado de São Paulo”, completa Mariana Rolim, Superintendente Executiva da Fundação Energia e Saneamento.

Desde a sua inauguração, o Museu da Energia de São Paulo, que já recebeu mais de 5 mil visitantes, busca desenvolver ações educativas, exposições e projetos que atraiam o mais variado público.